

O DEVER

* * * SEMANARIO INDEPENDENTE * * *

ANNO II

Laguna (Santa Catharina), 7 de Setembro de 1919

N. 60-61

Estudo anatomico

Entrei no amphitheatro da sciencia,
Conduzido por méra phantasia,
E aprouve-me estudar anatomia
Por dar um novo pasto á intelligencia

Descorria com toda a sapiencia
Um lente, numa mesa em que jazia
Uma immovel materia muda e fria
A que outr'ora animava humana essencia.

Fôra uma meretriz. Seu rosto bello,
Pude, timido, olhal-o com respeito,
Por entre negras ondas de cabello...

A um aceno do lente, contrafeito,
Bisquei-a com a ponta do escalpello
E não vi coração dentro do peito!...

Fontoura Xavier.

A morte de Socrates

No entre escuro da prisão severa,
Predicando aos discipulos, sereno,
De alma impassivel, Socrates espera
Os eternos effeitos do veneno.

A Apollodoro, a quem a magua altera,
Tranquillisa; e a Critón, no ultimo aceno:
— "Paga um gallo a Esculapio." E, algida impera,
Placida, a morte, no seu rosto helleno.

Tinha passado os ultimos escolhos:
A alma voadora, feliz, pelo seu labio,
Pondo o pollén das azas nos seus olhos.

— Que elle sentira, nesse instante augusto,
A ventura tranquillisa de ser sabio,
E a volupia divina de ser justo.

Humberto de Campos.

Capricho de Sardanapalo

Não dormi toda a noite... A vida exalo
Numa agonia indomita e cruel...
Ergue-te ó Rhadamés, ó meu vassalo!
Faço-te agora amigo meu fiel...

Deixa o leito de sandalo! A cavallo!
Falta-me alguém no meu real docel...
Ouves, escravo, o rei Sardanapalo?
Engole o espaço! É' raio o meu corcel!

Não quero que igual noite hoje em mim caia....
Oae, Rhadamés, remonta-te ao Hymalaia,
Ao sol, á lua; vòa, Rhadamés,

Que, enquanto a branca Assyria aos meus pés acho,
Quero dormir também, feliz, debaixo
Das duas curvas dos seus brancos pés...

Luiz Delfino.

Apotheose do Céu

Chama-se céo o ponto culminante
Das esperanças e das utopias:
Os estrophes chimericas do Dante,
Os vaticínios loucos de Isaias...

Aos que do Poente estão nas nevoas frias,
Consiste o céo na volta ao seu Levante;
E aos que têm do Levante as alegrias,
É' o Zenith, — a aurea luz predominante...

Para os noivos — é' o intimo conhêgo
De um seio; é' a mais confiante desconfiança
Num beijo... É' a adoração de um perfil grego...

É' o luar que o berço da Alma nos balança:
Para os que morrem — o ultimo soêgo,
Para os que vivem — a ultima esperança.

Hermes Fontes.

DESMENTINDO

Nós, que somos lagunenses, é que sabemos quantos inimigos gratuitos de nossa terra, têm procurado menosprezar o que é nosso, com especialidade, nossa barra. Esta, então, não contasse entre os seus defensores um Calheiros da Graça, cuja competência demonstrou publicamente que o porto de Laguna, desde que a elle fossem applicados os melhoramentos, pelo mencionado engenheiro estudados, ficaria um porto de primeira ordem, e um interminável cordão de *entendidos* na materia, continuariam a deitar *sabedoria*, cada qual mais descabida.

Mesmo assim, ainda muitos se atrevem a dar opiniões a respeito de nossa barra, que fariam rir os cães mais sizudos!...

Leva-nos a traçar estas linhas, um artigo do nosso collega sr. Herminio Menezes, publicado n' *O Estado*, de Florianopolis, de 4 do mez proximo passado, sob o titulo *Carvão Nacional*, que tem um topico assim:

«Difficilmente transpor-tado (o carvão), á Laguna, «que nunca se prestará para porto de embarque, devido á pouca profundidade «de sua barra, que não dá «acesso a navios de mais «de 10 palmos, é o nosso «carvão atirado no caes e «ahi fica sem meios de con-dução.»

Dez palmos, vêm a ser 2 metros e 20 centímetros, ou 6 pés e 22 centímetros.

Bem, nós, para fazermos esse pensamento abandonar o cerebro do sr. Herminio Menezes, fomos buscar os dados officiaes, que não poderão ser desmentidos, para demonstrarmos quão erroneo é o seu modo de pensar a respeito de nossa barra, mais parecido com prevenção contra nossa terra, do que pelo interesse da sahida do nosso carvão.

O sr. dr. Candido Lucas Gaf frée, competente engenheiro que vem dirigindo os serviços de nossa barra, com muita proficiencia e zelo, forneceu-nos as informações que desejavamos para por-mos a calva á amostra, dos inimigos gratuitos de nossa terra.

O ponto mais baixo de nossa barra, é sobre a *pedra do pasto*, e assim mesmo, em marés totalmente baixas, regista 3 metros e 80 centímetros, que equivalem a 17 palmos e 6 centímetros, ou 11 pés e 17 centímetros.

Diga-nos, agora, o sr. Herminio Menezes, si um navio com o calado de 10 pés não póde entrar em nossa barra.

Preciso é notar que a *pedra do pasto* já fica dentro da barra, não havendo perigo de um navio de 10 pés de calado, bater na referida pedra. Sobre o banco o ponto mais baixo é de 4 metros e vinte centímetros ou sejam 19 palmos e 2 centímetros.

Andou, muito caipóra o sr. Herminio Menezes, querendo menosprezar nossa barra, porque deu provas da sua maior ignorancia neste ponto, ou então... perdoe-nos o mau juizo, deixou de fóra

um pouquinho do seu rancor contra nós...

Fique ainda sabendo o sr. Menezes, que terminados os melhoramentos da barra, inclusive o arrebetamento da *pedra do pasto*, nossa barra não ficará com menos de 10 metros d'agua, *apesar do pesar* de muita gente...

Nossa barra estando franca e nosso porto dragado fiquem sabendo nossos inimigos que será Laguna um dos primeiros portos do Brazil.

Oxalá o governo do dr. Epitacio Pessoa, queira dignar-se em olhar para nossa barra.

O mais, para ditos loucos...

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chco. João da Silva Silveira. — Milhares de curados.

Um filho de Hipocrene

Blaise Pascal, o sabio geometra francez, disse que a opinião é a senhora do erro e a inimiga da verdade.

Eu tenho agora de utilizar-me da opinião, com muito racionalismo, deixando falar a justiça dos conceitos, para emitir formalmente um ligeiro juizo critico, sobre um novo livro de versos, apparecido no nosso meio intellectual: — *Cardos*.

O livro é todo moldado na escola de Cruz e Souza, e com muita semelhança a Augusto dos Anjos, o excentrico e singularissimo poeta do *Eu*.

Alguem condemna o costume de varios poetas novos seguirem as pegadas dos grandes iniciados do culto de Apollo; é porém um erro; essa condemnação não tem razão de ser: — o homem nasce predestinado mas nunca sabio; se não illustrar o espirito não passará duma topeira humana. Todo saber provem da observação e da experiencia, conforme Saint Beuve, tanto mais quanto quem aprende com methodo, fixa com segurança, como disse Leibnitz. Não é portanto defeito se escolher um patrono e se abraçar uma escola da epoca.

Quem olhar para Oliveira e Silva e ler o seu livro não dirá nunca que elle é o seu autor, porque quasi que se não póde comprehender como uma creança se revela nos primeiros versos de estréa, com tanta belleza de phrase, e uma imaginação que até agora se tem conhecido nos grandes poetas deidades maduras.

Os seus modos são ainda de creança, desses impuberes que se nos revelam, afigurando pelo seu todo biologico, um collegial apprehensivo, estudando as primeiras regras de grammatica, que ainda não sentiuno seu aparelho sensitivo os deliquios embriagantes e capitosos da ambrosia do peccado.

Faz-nos crer que nelle se opera um phenomeno que os lexicographos e scientists chamam metempsychose, restando ao poeta a alma de Antonio Nobre, desiludida e triste.

Oliveira e Silva, é justamente um poeta, porque nos seus versos não se notam esse trabalho exte-

nuante dos versos martellados nas longas noites de vigílias, mas sim versos formosos, cuja belleza mais realça, apertada como está no espartilho da fórma.

O poeta é um itinerante que partiu agora dos braços dessa nymphá formosa, por Apollo transformada em fonte de aguas crystallinas, onde o seu espirito foi beber e banhar-se nas aguas lustraes dessa cascata poetica, e caminha agora presa á helice encantadora do seu sonho entre as sombras tristissimas das noites e as arvores da avenida da melancholia. Oliveira e Silva, é pois um revoltado precoce, um desiludido aos dezesseis annos, o que é mui lamentavel. Um jovem que se inicia agora nos grandes mysterios de Pandora, deve sempre sentir dentro do peito a resignação e o fogo da vontade para lutar e vencer, e não cahir tão cedo langue e vencido! Não comprehendo pois se esse estado pathologico do juvenil poeta, é resultante de influencias ancestraes e atavicas de sua arvore genealogicas, ou se tão cedo elle já está arrependido de ter nascido para viver neste mundo de crueldades! Os seus versos são todos tristes, mas cheios dessa tristeza doentia de quem canta as suas maguas e chora as chagas abertas pelos cardos abrolhentos da vida! E é na ultima estrophe, da sua *novissima verba* que leio:

"Hoje com minha Crença fenecida,
Vendo nas Incertezas que consomem
Cardos e cardos pela minha vida,
Eu tenho Desespero de ser homem!"

Em litteratura, como em politica e arte, o que agrada a um desagrade a outro; são modos de entender e diversidades palataes de que são dotados os entes humanos. Para mim o livro está maravilhoso, confrontado como está com a sua idade, não sendo, porém, facil comprehender o seu desgosto tão forte e tão intimo.

Para satisfação dos leitores, transcrevo aqui, uma das mais bellas producções que contem o livro *Cardos*:

SALOMÉ

Chega Princesa mystica, venero
A tua Imagem viva que supplanta
Porque espero teu vulto e porque espero
Teu affecto que as vezes me quebanta!

Sinto impetuosamente o Amor sincero,
Por teu vulto castissimo de Santa,
Por isto busco, almejo, anseio e quero
Esse bendito corpo que me encanta!

Vem, para que a alma langue não se alquebre
Cresce profundamente meu Delirio
E cresce e cresce mais ainda a febre!

Depois, no Sonho que me assombra até,
Eu não quero viver pelo Martyrio,
Minha cabeça é tua, Salomé!

E' esta uma das producções que mais me agradaram, porque é a menos triste de todas.

No livro, ha poesias que pelo labor da forma se tornam notaveis, taes como *Christo, Monja, In ambiguo, Caveira, Pater, Soror, Dolores e Versos a uma mulher*.

Evidencio, abaixo, um soneto, o mais mystico do livro que produziu a alma do poeta em questão:

TRISTEZA

Tristeza: Olhar de minha Irmã, volvido
Para o Céu, numa doce e santa prece...
Tristeza: Sol vermelho e dolorido,
Que pelo poente já desaparece!

Môcho piando sombrio e confrangido,
Numa noite de inverno que arrefece...
Tristeza: Cemiterio indefinido,
Onde o silencio mortalmente cresce!

Tristeza: Monja de burel rezando
Ante a Imagem do Filho de Maria,
Piedosamente graças implorando...

Treva que nasce quando morre o Dia...
Tristeza: um sino ao longe badalando
As seis pancadas da Melancholia!

Ha alguma cousa de notavel neste soneto, já pelo rendilhado da musselina da phrase, já pela disposição elevada da idéa. O livro é concebido muito tristemente, mas sempre a par duma fecundidade engenhosa e illimitavel, denotando bastanta talento do seu autor que nasceu predestinado para a consagração das Musas.

Ao Oliveira e Silva eu digo que *se não impressione* com esta tristeza que o cerca, vinda talvez do contacto mesologico em que vive e divirta-se, consagre-se ao *flirt*, faça exercicios gymnasticos, para desenvolver o seu corpo delgado, e crear novas vitalidades, augmentando e robustecendo tambem as suas faculdades creadoras, afim de que possa sahir dessa tristeza que o acabrunha. A mim, só me desagrade a parte sentimental do livro; o resto está rasoavel. Oliveira e Silva, terá de sentir os cardos da critica, muitas talvez inconscientes, mas a critica não deprecia nem augmenta o valor da obra, porque cada paladar é diferente e diferentes são os modos do sentimento entre os humanos. Ha almas tristes que amam as poesias tristes e ha almas alegres que amam as poesias apaixonadas. As criticas hão de surgir, e eu digo ao poeta que aprenda nellas a lição de cada um. Isto é commum nas estréas e no inicio da vida dos litteratos...

Hollanda Cavalcanti.

Lombrigueira para a extinção dos vermes (lombrigas). Vende-se nesta cidade.

ESCRITOS A ESMO

Commentarios de uma carta

IV

Luiz Gama, pensador emerito, sabia que a mulher deve ser a unica depositaria da chave que fecha, á prova de fogo, o templo de sua honra, e que esse templo não póde ser profanado nem violado, *nem mesmo quando a miséria bate-lhe á porta*, porque a miséria é, quasi sempre, o legado da virtude.

O homem próbo, que vive exclusivamente do seu trabalho honrado, é quasi sempre um pobretão, porque é virtuoso.

— Nada mais pernicioso para o homem honesto do que a amizade que o ligue estreitamente aos grandes homens, pois o orgulho da posição destes torna-os elemento mau que póde perturbar a suavidade da vida do pobre.

— Luiz Gama achou no estudo, como todos os homens virtuosos, uma fonte que desaltera a sede do saber.

E qual a fonte que jorra agua

mais crystalina, mais fresca, mais saborosa?

O livro é o nosso melhor amigo, o mestre mais paciente, o guia mais seguro de nossos passos hesitantes...

Elle fórma o coração do homem ao mesmo tempo que lhe órna o espirito...

Instruir e educar—eis o escopo a que se propõe esse mestre mudo—o livro.

—Ser apostolo do ensino—equivale a consagração de um bem em prol da humanidade! Ensinar é dar luz aos cegos, é guiar os estropiados, é fornecer o pão espiritual, é tornar civilizado o selvagem, é encaminhar os homens para o templo da felicidade... Que missão mais bella, mais grandiosa, mais digna? Que apostolado mais nobre, que sacerdocio mais sublime?

—Combater o throno impórta em implantar a liberdade, a igualdade, a fraternidade...

Liberdade, igualdade, fraternidade não é mais um ideal, é um lemma que todos os brasileiros trazem inscriptos nas paginas de ouro de seus corações...

—Trabalhar pela patria é revelar civismo, e o civismo é um predicado que symbolisa um sacerdócio a ante o qual todos se curvam e levantam-lhe um altar no peito...

—Ser christão é trabalhar com afan para o aperfeiçoamento moral, é procurar Deus, tornando-se apostolo de Jesus!... E que maior felicidade póde o homem desejar do que esta que lhe abre, de par em par, as portas do templo que conduz ao Altar em que se adora o Pae celeste?

Professar, pois, o verdadeiro christianismo, é modelar a propria conducta pelos sãos principios evangelicos, é ser um apostolo de Jesus, é operar verdadeiros milagres aos olhos profanos dos materialistas, dos crentes em religiões positivas, dos indifferentes...

Feliz do crente que conhece, em resumo, os attributos da Divindade, que professa o verdadeiro christianismo, que procede mais ou menos de accordo com os ensinamentos dos evangelhos de N. S. Jesus Christo...

Descrentes e indifferentes, adeptos de religiões positivas, materialistas e contistas, sabios e ignorantes, talvez, encolham os hombros ao lerem o remate do terceiro artigo desta serie de escriptos...

Revistam-se de paciencia e leiam os artigos subsequentes...

Thadeu Hätteras.

PELA MORAL

COM A POLICIA

Ha dias um rapazote de nome Divo, vulgo *Burriquete*, ao passar pela antiga estação da estrada de ferro, foi agarrado por um dos 3 empregados da referida estrada, e serveria incontestavelmente, de pasto aos instinctos bestiaes de um ou dois delles, si no momento não apparecesse alguém!

E o suprasumo da pouca vergonha chega ao ponto de conta-

rem este caso e outros succedidos, com a maior desfaçatez, como a cousa mais natural deste mundo!

E foi assim, narrando este facto mal succedido, e um outro, para elles muito satisfactorio, que esses satyros, imperceptivelmente, narraram ao nosso reporter, lamentando, ainda, não poderem ter saciado seus lubricos desejos no pobre *Burriquete*.

Ao venerando sr. dr. Alvaro Luz, digno director da Estrada, e á policia, pedimos providencias a respeito desses bandidos, dignos duma cellula na casa de correcção.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira — Depurativo sem competidor.

Commentarios

 HA muitas pessoas que desconhecem por completo certas regras, e com isso dão demonstrações que a educação recebida, foi muito parca.

Numa reunião publica, como nas sessões cinematographicas, então, vê-se cada cousa, de arripiar os cabellos!

Domingo passado vimos um cavalheiro com um grosso palito mettido na bocca! O tal cavalheiro precisa que se lhe diga que o palito só é usado na mesa de refeições e que, ao levantar-se, deve deixal-o, quebrado, quasi sempre sobre o prato de sobre-mesa, ou sobre o pires, quando o café é servido alli.

—Estranhamos e reprovamos bastante, a attitude de certos espectadores, ao lerem, em vóz alta, as legendas dos *films*. E o fazem de tal maneira, que temos a impressão de estarmos no recinto de uma escola do tempo do *b-a bá!*— Isso é feio, é contra as regras da civilização. Precisamos perder esse costume.

—O outro, é levarem creanças para a platéa, occupando lugar, sem pagarem a respectiva entrada. Isso então, só mesmo de matutos!...

—Vimos um marmanjo, ao lado duma senhorinha, de chapéu enterrado na cabeça!

Tem cada um, seu compadre!...

Jéca-Tatú

COISAS UTEIS

Um alimento excellente

O tayá, pertencente á familia das Araceas, genero xanthosoma e caladium, classificado por Schot, é um alimento importante de primeira ordem como vegetal. Tanto as folhas como os rhizomas são comestiveis muito alimenticios.

As folhas, na culinaria, são utilizadas no preparo de pratos de verdura cozida.

Segundo a analyse de Busse, o tayá, ou *tayóba*, como é conhecido no norte, contém

5097 % de azoto, o que o recommenda como alimento altamente nutritivo.

Os rhizomas (talos) do mesmo modo que as folhas, são usados como alimento altamente nutritivo e, conforme o mesmo analysta, apresentam ainda um bom teor em azoto.

Pelo exposto verifica-se que o tayá é um vegetal riquissimo em azoto, o que o recommenda como buscamos na carne; com a differença notavel que esta possue muitas toxinas, como producto animal que é, enquanto o tayá, como alimento, não nas possue.

E' tão notovel a sua porcentagem azotada que o dr. Eduardo de Magalhães, alcunha o tayá de *carne vegetal* e remata que *mais não se precisa* dizer para recommendal-o como importantissima nutrição.

A sua cultura é facil. E' planta pouco exigente. Requer terras fôfas e frescas, medianamente férteis.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira — Unico que cura a syphilis.

PELO MUNDO

Em revista

A commissão das relações exteriores do Senado Americano, por nove votos contra 8, emendou o Tratado de Paz, mandando que Shantung seja entregue á soberania da China.

—Breve a frota americana terá 1493 navios com 1.213.800 toneladas.

—As potencias Alliadas, foram accusadas pelo sr. Herber Hoover, administrador mundial dos vives, de favorecer a restauração do regimem monarchico da Europa central.

—As recentes declarações do presidente Wilson á commissão de relações exteriores do Senado, na Casa Branca, fez ruir o monumento que elle erigiu em Paris, segundo declara a imprensa franceza.

O "Gaulois", pergunta: «Que resta hoje da celebre Liga das Nações, desse «super governo», se nem mesmo existem penalidades para aquelles que se recusam a cumprir as suas obrigações?»

Quando, em nome da Liga das Nações, o presidente Wilson retalhou elle proprio o mappa da Europa e se recusou a acceder ás reclamações dos povos victoriosos, estes pensaram que não deviam pedir demasiado, porque acreditavam que o auxilio militar da America, valia mais do que a mera acquisição de territorios.

As recentes declarações de Wilson provam que o pacto militar não tem o minimo valor, a menos que os signatarios não levantem serias objecções.

Qualquer alliança politica que não for completada por uma convenção militar, não constitue uma garantia de valor. Agradecemos a Wilson a sua brutal

franqueza, embora tenhamos de lastimar que elle tenha regressado a Washington com a certeza e firme esperanza de convencer a opinião americana sobre os seus nobres idéaes."

O "Avenir" declara que o presidente Wilson fez aos senadores da opposição "as mais graves concessões, que muito desvalorizam o caracter da instituição que ingenuamente elle pretendia crear como sendo a panacéa para os males do mundo."

—Devido á greve dos actores, estão fechados em New York, 22 theatros.

—O senador Jones, americano, apresentou um projecto determinando a retirada dos Estados Unidos da Liga das Nações, si dentro de dois annos os paizes que participam da Liga não tiverem abolido a conscripção militar.

—Os membros catholicos do Parlamento Italiano são contrarios á ratificação do Tratado de Paz.

—Estão tensas as relações da Belgica com a Hollanda, a proposito da revisão do tratado de 1839.

—O Senado belga approvou, por unanimidade, a ratificação da Tratado de Paz.

—Foi inaugurado o serviço aereo de passageiros entre Paris e Londres e entre Roma e Napoles.

—Ha forte campanha pelo alistamento eleitoral, em São Paulo.

Nos cinemas, nos theatros, nas entradas das escolas superiores, nas fabricas, nas sociedades sportivas e de recreio, nos jardins, nos automoveis, nos bonds, nas ruas, nas praças publicas, por toda a parte emfim, póde-se lêr grandes cartazes convidando o povo livre para se alistar.

Transcrevemos para aqui alguns dos conceitos que estão publicados nesses cartazes e, mais abaixo, trechos de um dos muitos discursos feitos ao povo, dentro das sociedades onde essa louvavel propaganda é feita.

—Quando todos fôrmos eleitores, só teremos bons governos.

—Com o teu voto, defendeste a ti mesmo, á tua familia e á tua Patria.

—Porque prosperam politiqueiros? Porque há cidadãos que não votam.

—Onde todos votam não há prepotencia e vive-se melhor.

—Para que servem as tuas opiniões se não és eleitor?

—Quem não trabalha com o seu voto, não deve perturbar com as suas queixas.

—Quereis bons governos, to-mae parte na sua escolha.

—Não ha nada peor do que o pessimista que não vota.

—Fecha os teus ouvidos aos que não querem votar: são zeros politicos sem vóz activa.

—Si não és eleitor, envergonhate e corre a alistar-te. Depois disso te estimarás mais.

«Há uma nódoa nas nossas estatísticas, o numero diminuto de eleitores.

Precisamos por nossa honra redimir-nos desse descaso.

Precisamos interessar na vida politica da nação todos os cidadãos capazes e uteis.

Para isso, apenas, um meio: — o voto.

O voto é a arma do cidadão nas luctas eleitoraes.

Nem o protesto tumultuoso, nem os meetings, nem as greves, nem o clamor da critica, nada disso vale o que valem as eleições.

Com ellas se fazem os bons e se destroem os maus governos.

Com o voto se elegem os verdadeiros apóstolos dos desejos collectivos.

Com o voto se escolhe os executores dos programmas uteis e opportunos, onde não há rhetorica, mas há a pulsação dos anseios sociaes.

— Eia! pois, cidadãos da minha terra, alistae-vos eleitores, ide para as urnas, votae em todas as eleições, não deserteis nunca os comícios pacíficos nos dias de suffragio.

NOTAS

Novos collegas

“A Nota” — Com este titulo appareceu em Florianopolis, na primeira quinzena do mez passado, um bem feito semanario, cujo programma é o seguinte:

«Sem ligações partidarias, de-seja servir os interesses do povo e do Estado, pugnando pelos direitos de nossa terra e da nossa gente»

Diz mais o sympathico hebdomadario, que parecerá estranho ao leitor mal avisado, que aquelle orgão, declarando-se *herciliista*, no cabeçalho, se confesse mais abaixo, sem ligações partidarias, sem compromissos politicos.

Mas, diz o novel collega que, *herciliista* é synonymo de lealdade, honradez e trabalho, triplice alliança que sempre engrinaldou a cabeça veneranda do popular sr. dr. Hercilio Luz.

Gratos pela visita, promettendo permutar, fazemos votos pelo continuo jarnadejar por entre flores, na senda espinhosa da imprensa.

Dos jornaes

Com prazer transcrevemos as seguintes linhas da nossa collega *A Nota*, de Florianopolis:

BARRA DA LAGUNA

Tivemos, ha dias, occasião de ver no Palacio do Governo uma colleção de nitidos e bem apanhados aspectos photographicos dos trabalhos que se estão fazendo na barra e porto da Laguna, sob a competente direcção do illustre engenheiro Dr. Candido Gaffrée. Apertado numa verba diminuta, que não lhe permite atacar com energia efficiente os pontos principaes de que dependem a solução do magno problema do sul do Estado; sem poder dispôr dos recursos de multidão de bons operarios e de machinismos modernos, não obstante isso, o illustre tecnico, a quem foram confiados aquelles importantes serviços, vae modestamente, sem alarde e sem espalhato cumprindo a sua missão. O dr. Gaffrée vive no meio de seus homens, não como um mero tecnico de gabinete, como um burocrata, director de secções, mas como um

operario mais graduado, dando-lhes os conselhos do seu saber e da sua experiencia, intervindo nos menores detalhes, esclarecendo, orientando, ensinando, com bondade e decisão; mostrando com seu magnifico exemplo que se torna necessario o labor de todos e a mais perfeita camaradagem para consecução dos fins almejados. Assim é que as obras da Laguna têm proseguido, accentuando-se vantagens obtidas, colhendo-as resultados diarios, com satisfação do operariado ali reunido que não se immiscue em movimentos paralyzadores do trabalho, e acata com prazer as determinações de seu chefe.

Desanalphabetizar.—N^o O Paiz do dia 6 do mez p. p. se nos depa-rou uma carta do sr. José Antonio de Souza Junior, digno 1^o machinista do paquete *Laguna*, do teor seguinte:

“Sob a epigraphie acima, li no *O Paiz* de hoje, que o governo paulista vai fornecer professores para as escolas de forças federaes naquellê Estado.

Na capital do meu Estado, Santa Catharina, já ha alguns mezes que o governo do Estado fornece professores para a Escola Regimental da guarnição federal.

Pedindo a V. a publicação das presentes linhas, é minha intenção reclamar para a terra catharinense a primazia de tal medida. Sem outro motivo, muito grato ficará o assiduo leitor.”

Diversas

A Mensagem. — Offerecido pelo sr. Elpidio Frago, em nome do sr. Hercilio Luz, recebemos a mensagem apresentada ao Congresso do Estado, pelo sr. dr. Governador do Estado, documento a que já nos referimos e que tem sido elogiado nos centros mais cultos do nosso paiz.

Gratos pela offerta.

«Boletim Commercial». — Temos sobre a nossa mesa de trabalhos o numero 34 do *Boletim Commercial*, revista mensal de interesses economicos e commerciaes, sob os auspícios da Associação Commercial, de Florianopolis, cujo summario, é o seguinte: Uma necessidade, A arte de ser caixeiro, O mez economico e financeiro, A Associação Commercial, de Florianopolis, Exportação de carvão para a Italia, Notas commerciaes. Informações importantes sobre o commercio universal.

Como sempre, a sympathica publicação, está excellente.

O Congresso do Estado, pela lei n.1.239 de 16 de Agosto deste anno, autorisa o Poder Executivo a mandar construir uma penitenciaria em Florianopolis, abrindo para isso, o credito de 500.000\$000.

A fallencia da “Garantia da Amazonia”. — Dos jornaes tiramos as seguintes informações, sobre a fallencia desta companhia:

— Os prejuizos com a fallencia

da Companhia de Seguros “Garantia da Amazonia” sobem a mais de 100.000:000\$000.

Por enquanto são ignoradas as razões dessa formidável “crak”, tendo no entanto o departamento do Sul publicado um protesto contra a liquidação da Companhia, classificando esse acto de grossa bandalheira.

Os jornaes não se cançam em explorar o caso, que assume as proporções do maior escandalo.

A “Garantia” havia conseguido esquivar-se á fiscalisação da Inspectoria de Seguros, sob os pretextos de que tinha direitos adquiridos, em face da inspectoria ser de criação posterior ao inicio do funcionamento da referida Companhia.

A “Garantia” arrecadou de premios ainda no anno de 1917 a avultada somma de 1.569:495\$660 algarismos esses que subiram na arrecadação de 1918 a 1.575:887\$660, havendo uma media mensal de arrecadação de 130:000\$000.

A receita dos dois ultimos annos são numeros que demonstram o alto gráo de prosperidade da companhia que ora se declara insolvel, e da qual, conforme dizem os jornaes, tudo se podia esperar, menos a fallencia.

Os telegrammas recebidos de Belém são algo confusos e não referem quaes os reponsaveis pela *debacle* da companhia.

Cuidemos de criar gallinhas.

— Si ha uma occupação util e agradável no lar, é a criação de gallinhas e outras aves domesticas, que deve constituir objecto de attenção das donas de casa.

Não é, na verdade, um grande trabalho, ter-se em seu quintal umas vinte ou trinta aves e dispensar-lhes o devido cuidado. Uma hora por dia é bastante, para dar-lhes a attenção necessaria. Para isso, é preciso que a dona de casa se interesse por ellas.

Para isso, deverá ter uma vasilha sempre prompta a receber todas as migalhas e restos das refeições; deve-se aproveitar todos os talos e folhas que sobrem das alfaces, couves, repolhos, ervas, pontas de rabanetes e de pepinos e pedacinhos de carne. São excellentes os restos de cebolas.

Dê-lhes pela manhã uma ração de milho e, si possível fôr, uma outra á tarde. Estando muito caro esse cereal, substitua a ração da tarde por uma de farello, amassando com restos de verdura. Sangue cosido, residuos de matadouro, proporcionam ás gallinhas verdadeiro regalo. Não se lhes deve dar em uma só ração quantidade maior do que baste a satisfazel-as.

Coisa tambem importante é não deixar os gallinheiros e aves serem infestados pelos parasitas, guardando a criadora sempre em mente que é muito mais facil evital-os do que extinguil-os.

Deve-se, portanto, ter o cuidado de conservar sempre limpo o lugar onde dormem as aves e de espalhar, todos os mezes, ou de quinze em quinze dias, alguns punhados de cal por baixo dos

poleiros e uma desinfecção cuidadosa.

E' bom prover as aves, quando presas, de um lugar onde possam se espojar á vontade. Um caixote largo e pouco fundo, collocado ao sol, cheio de cinzas misturadas com terra ou areia constitue um banheiro altamente apreciado.

Espalhem-se de vez em quando, no terreno, cascas pisadas de ostras, ou ossos triturados, e que proporcionará ás gallinhas o calcareo necessario á formação dos ovos. As cascas dos ovos empregados na cozinha devem ser guardadas para o mesmo fim, tendo-se, porém, o cuidado de socal-as, pois, dando-as inteiras, acostumar-se-iam as gallinhas a comer os seus proprios ovos, habito que, uma vez contrahido, é muito difficil fazel-as perder.

Deve-se-lhes renovar todas as manhãs a agua e, quando necessario, tambem á tarde.

Procurem, pois, as leitoras, utilizando estas indicações, dispensar á criação de suas aves um pouco de seu tempo e intelligencia, e terão em breve a devida recompensa.

Locaes

Do Sr. Luiz Nicolazzi, acreditado commerciante desta praça, recebemos uma circular em que nos communica ter dado sociedade em sua casa commercial, a seus dois filhos Benjamin e João Nicolazzi, ficando a nova firma sob a razão social de Luiz Nicolazzi & Filhos.

Agradecendo a comunicação, desejamos á nova firma, muita prosperidade.

Pedimos desculpas aos nossos assignantes pela ligeira suspensão do nosso jornal, motivada pela falta de papel, devido á escasez de transportes. Procuraremos, porém, compensar essas falhas, publicando alguns numeros com 8 paginas.

Com o presente numero iniciamos o novo serviço telegraphico, da Capital Paulista, serviço esse mais desenvolvido, o que vem em parte, satisfazer nossos innumerables leitores, ficando assim provado que não olhamos economico quando se trata de melhorar o nosso semanario.

Delegado Regional. — Pedio sua exoneração de Delegado Regional desta região o sr. dr. Alipio Machado, estando em exercicio, o nosso amigo sr. Francisco de Paula Pacheco dos Reis.

Offerta. — Pelo sr. J. Pereira de Carvalho, foram-nos offerecidas algumas garrafas da apreciada cerveja Cascatinha da reputada fabrica Hanseatica. Essa cerveja já é bem conhecida entre nós, pela sua limpidez e paladar agradável.

Ao distincto cavalheiro, nossos agradecimentos.

A nossa collega *A Republica*, de Florianopolis, trancreveu nosso artigo referente á mensagem do exmo sr. dr. Hercilio Luz.

SOCIAES

Diversões & Sports

Club Nautico "Francisco Martinelli". — Desta sympathica associação sportiva, de Florianopolis, recebemos a seguinte comunicação:

«Tenho a immensa honra de vos comunicar, que a directoria recém-eleita para gerir os destinos sociaes deste Club, no periodo de Julho de 1919 a Julho de 1920, foi empossada a 3 do corrente, e ficou assim constituída:

Presidente, Dr. Abelardo Luz; (Reeleito.) Vice Presidente, Liborio Soncini; 1º. Secretario, Luiz Oscar de Carvalho (Reeleito.); 2º. Secretario, Rubens Serra Martins; 1º. Thesoureiro, Fernando Avila; 2º. Thesoureiro, Adalberto Bessa; Orador, Dr. Nereu Ramos; Director de Regatas, Roberto Oliveira; Director de Galpão, Iracy Brasil. *Comissão de contas:* Gilberto Cunha, Miguel Savas e Abilio Mafra.

A nova directoria espera receber de V. S. as mesmas provas de consideração e estima com que foi honrada a sua antecessora. — Saudações cordiaes. — O 1º. Secretario — LUIZ OSCAR DE CARVALHO»

Gratos pela distincção.

Sport Club Laguna — Com a denominação acima, fundou-se ha pouco, nesta cidade, um club sportivo, do qual recebemos a seguinte comunicação:

A' Illustre Redacção do "O Dever" — Tenho a insigne honra de levar ao conhecimento dessa redacção que, em reunião de 10 do corrente, foi eleita a directoria que tem de gerir os interesses desta associação, durante o anno social de 1919-1920, ficando assim constituída.

Presidente, João Rodolpho Gomes; Vice-Presidente, João Ibañez; 1º. Secretario, João Alfredo de Souza; 2º. dito, Euzebio Nunes; Thesoureiro, Ernesto Machado; Orador, Antonio de Guimarães Cabral; Director Sportivo, Nelson Vianna. — Com muita consideração, subscreve-se — O Secretario interino — EUSEBIO NUNES.

Agradecendo a gentileza da comunicação, fazemos votos pela prosperidade, sempre crescente, de tão futura e tão util associação.

Cinema Central. — Hoje será focalisado nesta casa de diversões, o esplendido *film*, da acreditada fabrica norte americana *Brady-film*, intitulado

Sempre Mulher

em 5 partes, cuja protagonista é Ethel Clayton, uma das bellas estrellas da arte cinematographica.

Anniversarios

Passou a 29 do mez passado, o anniversario natalicio do sr. João dos Santos Areão, digno director do Grupo Escolar desta cidade. S.S. nesse dia, foi entusiasticamente homenageado pelos alumnos e professores do referido grupo e da Escola Complementar, da qual o sr. Areão é zeloso professor.

Embora tardiamente, enviamos-lhe nossos cumprimentos.

CARTAS

Illmo. Snr. Redactor do jornal *O Dever*.

Saudações!

Por saber que o vosso jornal trabalha pelos interesses do municipio, vou narrar-vos um facto occorrido em Bifurcação.

Certamente o senhor já ouviu falar de uma festa, realisada no referido lugar.

A's 13 horas quando já muitas pessoas no local, chegou dessa cidade, um cabo e um outro policia, destinados a manter a ordem.

Como é sabido, sempre nas festas dos sitios, ha brigas, motivadas pelo excesso de libações alcoolicas.

O cabo tirou diversas facas, dos que assistiam á festa prevenindo houvesse alguma arruaça.

As facas, disse o cabo, seriam restituídas no dia seguinte e por isso ninguem recusou entrega-las.

Momentos depois, a convite do populares, elle foi tomar uma taça de caninha. Achando boa, metteu-se nella, tornando-se peor que os desordeiros. Quem quizesse ter o apoio do cabo, era só lhe pagar um *trago*. E assim quasi todos obtiveram a garantia delle.

Os rapazes da cidade, anciosos para gosar um pouco, formaram um baile. Apesar da casa estar repleta, dançava-se com uma certa harmonia. O policia chefe, que andava policiando, mas já embriagado, foi até á porta da casa do baile. Chegando que foi, entrou e começou a dar ordens.

Ora, isso não podia ser assim. Parece-me que elle como policia só podia entrar para acalmar alguma questão. Foi justamente o contrario: entrou e depois de dar varios berros, tirou o cinturão e o bonet e foi dançar! Passado algum tempo ouvi tiros, sabendo depois ser uma briga do sr. Guilherme B. Filho com o famoso cabo.

Outra attitude illegal foi o cabo e seu companheiro espancarem, sem motivo justo, Marcos Pereira, assassino de João Rosa, sendo aquelle absolvido e solto ha muitos mezes. O modo por que os policias se houveram durante a tal *argolinha*, serve de vergonha ou envergonha os superiores da policia. Ou talvez sejam promovidos!

O sr. Henrique R. Forte, fazia o papel de delegado, e por estas desobediencias ao sr. Inspector de Quarterão, é que elle pediu a sua exoneração.

Isto é somente para o sr. Redactor ver o que se passa, por aqui, nestas festinhas feitas por um negociante.

Apesar da grande Aguia de Haya, — Ruy Barbosa, dizer que o pseudonymo é "a arma dos fracos," eu vou usal-o.

De vosso amigo e obrigado,
Fraco.

N da R. — Folgamos em ver que, mesmo ali pelos sitios, já sabem que em Laguna ha imprensa livre que acolhe as queixas e reclamações dos opprimidos.

Nosso semanario está, pois, á disposição dos que se consideram victimas de qualquer perse-

guição, por parte dalgum regulo de aldeia, ou que presenciarem alguma bandalheira, dessas que quasi sempre contam com a impunidade de nossas leis.

Illmo. Snr. Redactor do *O Dever*.

Cumprimentos.

Solicito-vos tomar parte em nosso favor, o que segue.

Estava funcionando no quartel do 137 a escola nocturna, onde os empregados do commercio iam aproveitar seu tempo; de uns tempos para cá osnr. Superintendente mandou prender cães quasi na mesma sala de instrucção, e parece-me por ver que não deixavam a casa, mandou tirar as lampadas que lá estavam, para servir o dr. Luz.

E' o cumulo! Os lagunenses, ficarem com o dedo na bocca, só por causa dos engrossamentos. E, durma-se com um barulho desse. Esperando ser attendido, aqui fica agradecido, um amigo e assignante do "O Dever."

Correspondencias

DE TUBARÃO

Em 25 de Agosto de 1919. — Chegou ao nosso conhecimento de que duas mulheres, já conhecidas por *mães santas*, vivem a explorar a credulidade publica dizendo-se com o poder de curar molestias chronicas e incuraveis. Este facto tem feito affluir á esta cidade grande numero de pobres ignorantes que, depois de pagarem boas *maquias* para se livrarem das molestias que os perseguem, voltam no mesmo, mas sem vintem.

Consta que um pobre trabalhador do Grupo Escolar, que tinha sua mulher accommettida de molestia grave, recorrendo ás taes *mães santas*, estas exigiram-lhe 150\$000 para cural-a.

O pobre homem, com grande sacrificio, arranjou os 150\$000 que os entregou ás exploradoras, e qual não foi o seu pesar vendo que sua mulher, depois de beber umas beberagens, ficou peor! E assim vai sendo extorquido o povo credulo e ignorante.

Urge que as autoridades locais tomem providencias no sentido de evitar semelhante exploração.

— Até que afinal vamos ver a nossa cidade illuminada á luz electrica. Para isto já se está fazendo o levantamento da planta para a collocação da usina e postes.

O major José Monteiro está vivamente interessado para que quanto antes, se effectue esse grande melhoramento para a nossa cidade.

— Sabemos que a Empresa do plantio do arroz, que dispensou 300 trabalhadores, vai reencetar os seus trabalhos para o mez que vem.

— Consta-nos que é vontade do benemerito Dr. Hercilio Luz, honrado Governador do Estado, augmentar os vencimentos do functionalismo publico.

Muito bem!

Mas que este augmento seja compensador; não seja um aug-

mento de *ninharia* como se tem feito.

No governo Vidal Ramos, os funcionarios foram augmentados em seus vencimentos, porém, foi um augmento *mediocre*, 20%, conforme Lei de 1912; no governo Felipe Schmidt, tambem houve um augmento insignificante que não correspondeu á espectativa dos funcionarios que levam a vida inteira a trabalhar, morrendo, afinal, pobres!

Agora que está na curul governamental um homem de visão, de tino administrativo e finalmente de coração magnanimo, esperamos e temos fé nelle que o augmento de vencimentos seja compensador.

E' como disse alguém:

«Não basta ter coração, é preciso ter bom coração.»

E o querido homem do povo o tem!

E a classe que deve ser melhor remunerada é sem duvida a dos funcionarios da Fazenda, pois a esses está confiada a parte mais difficil, mais espinhosa e mais antipathica: — a execução da lei a sua fiel interpretação; o lançamento de impostos, a fiscalisação e finalmente a arrecadação e guarda de dinheiro; responsabilidades immensas com as quaes os funcionarios que servem, cá fóra, as vezes sem bons elementos para os auxiliar, têm forçosamente que arcar!!

E' preciso fazer-se justiça, o que confiamos no abnegado administrador, o governo democrata de Hercilio Luz, que em tão boa hora foi levado a governar a terra — "que até no nome é Santa: — Santa Catharina" —

Actualmente a vida está difficil, está carissima, por isso mesmo que os funcionarios precisam ter vencimentos que dêem para fazer face ás suas despesas e poderem apparecer na sociedade decentemente.

E se, por ventura, os funcionarios da Fazenda tem, alem dos vencimentos, um *proventosinho* mais não lhes seja arrancado, como nos consta, querem fazer; este, é-lhes dado em virtude de seus esforços na arrecadação e augmento de rendas, é um estimulo, aliás, muito justo.

O augmento das rendas do Estado que já é animador e crescente, não é só devido a decretação de leis, elevando as taxas de impostos, não. E', em grande parte devido aos funcionarios que se esforçam e se dedicam na fiscalisação e cobrança desses impostos!

Portanto, justo é, que se lhes recompense com bons vencimentos para sua manutenção e amparo de suas familias.

— Ha dias, realisou-se na residencia do illustre e competente engenheiro Dr. Gastão de Carvalho, uma encantadora festa que deixou gratas recordações no espirito de quantos lá estiveram.

Era madame Marinita que completava mais um anno de preciosa existencia.

A's 2 horas da madrugada terminou a linda e encantadora festa.

Tanto o sr. Gastão, que é um perfeito cavalheiro, de fino trato,

Telegrammas

Serviço especial d'O DEVER

Ataque ao nosso governo

FPOLIS., 22 — O dr. Celso Bayma, tem defendido na Camara dos Deputados, o nosso governo, dos ataques feitos pelo dr. Mauricio de Lacerda, sobre localisação de alemães neste Estado.

Equiparação

FPOLIS., 22 — Foi aprovado em 2ª. discussão, o projecto equiparando o collegio das Irmãs de Caridade, á Escola Normal.

Vistas domiciliares

FPOLIS., 22 — A Repartição de Hygiene, iniciou hontem, aqui, as visitas domiciliares, afim de combater as endemias da ankilostomiase, febre palustre, etc. cooperando para esse escopo, a missão Rockefeller.

"Revista do Povo"

FPOLIS., 22 — Informaram de Curityba, ter-se publicado alli um jornal intitulado *Revista do Povo*, dedicado aos interesses do nosso Estado, trazendo referencias elogiosas ao governo do dr. Hercilio.

Absolvição

S. PAULO, 5. — O jornalista Nestor Pestana, foi absolvido no processo de injurias que lhe moveram os filhos do Conselheiro Rodrigues Alves.

Renuncia negada

S. PAULO, 5. — Ainda commentando o pugilato havido na estação da Luz, entre o Senador Rodolpho Miranda e Mario Tavares, *leader* estadual, cujo incidente motivara a crise no partido do senador Lacerda França, seus partidarios continuam a apregoar a retirada do dr. Rodolpho Miranda, do cargo de presidente do partido. Os jornaes reputam a personalidade do incidente, commentando a renuncia do dr. Mario Tavares, de *leader* estadual.

Contra o alcoolismo

S. PAULO, 5. — A 7 do corrente começará a campanha contra o alcoolismo, pelo Centro Academico, que realizará conferencias em varias cidades do interior.

Alistamento eleitoral

S. PAULO, 5. — A Liga Nacional continúa a ser felicitada pela recente campanha, devido á qual alistou 1608 eleitores no mez de Agosto.

Conflictos

S. PAULO, 5. — Nas fronteiras do interior da Bahia embora desmentido do dr. J. J. Seabra, houve mais de quinhentas mortes, estando cortadas todas as communicações.

Os jagunços deportaram todos os habitantes, não consentindo desembarcar ninguém, e negando sepulturas aos cadáveres, que estão servindo de pastos aos corvos.

Festividades

S. PAULO, 5. — Dizem de Bello Horizonte que alli se realizarão

imponentissimas festividades por ocasião do inicio dos trabalhos do 7º. Congresso Geographico.

Dr. Barbosa Lima

S. PAULO, 5. — O dr. Barbosa Lima passou o cargo de director do Lloyd Brasileiro ao dr. Faria Alves, superintendente do trafego, visto o governo ter acceitado o seu pedido de exoneração, pedido a 24 e reiterado a 28, ao Ministro da Viação.

Oceanographia

S. PAULO, 5. — Partirá brevemente do Rio de Janeiro, o hiate *José Bonifacio*, em estudos oceanographicos, pesca e saneamento do littoral.

Homenagem ao Brazil

S. PAULO, 5. — Perante as autoridades brasileiras, será lançado hoje ao mar em Harson, Estados Unidos, o navio *Epitacio Pessoa*.

7 de Setembro

S. PAULO, 5. — Nesta Capital o governo determinou que o dia 7 de Setembro seja commemorado; embora sendo domingo os professores ficam gosando do ponto facultativo no dia seguinte.

Na Camara Federal

FPOLIS., 5. — O deputado dr. Celso Bayma, continúa na Camara, a fazer a defeza do governo do dr. Hercilio Luz, contra a imputação falsa, de germanophilismo, feita pelo dr. Mauricio de Lacerda.

Direcção do Lloyd

FPOLIS., 5. — O dr. Barbosa Lima entregou a direcção do Lloyd Brasileiro ao dr. Alves Faria. Os jornaes cariocas affirmam que será seu substituto definitivo, o commandante Curvello Reis Junior.

Homenagem á Annita Garibaldi

FPOLIS., 5. — O dr. Leitão Cunha deu o nome de Annita Garibaldi, á escola publica do 4º. districto da Capital Federal.

Festas commemorativas

FPOLIS., 5. — O Congresso de Geographia, organison no Rio de Janeiro, grandes festas commemorativas á data da nossa independencia.

Dr. José Boiteux

FPOLIS., 5. — O dr. José Boiteux, está viajando pelo ex-Contestado.

"Epitacio Pessoa"

FPOLIS., 5. — Despachos telegraphicos annunciam que será lançado ao mar, em Washington, um navio de nove mil toneladas, denominado *Epitacio Pessoa*.

como sua virtuosa esposa, foram incansaveis no trato e obsequios para com todos.

Ao lado da residencia foi levantada uma barraca, debaixo da qual viam-se bem dispostas mesas, mesinhas, arbustos, folhagens, tudo feito com arte e gosto; estava tão lindo, que tivemos a impressão nitida de estarmos dentro dum parque: finos doces e licores, vinho, cerveja, tudo havia ahi com abundancia. O

lindo parque estava feericamente illuminado.

Espontaneamente compareceu a essa festa, a *Lyra Tubaronense* uma harmoniosa orchestra da *Minerva* e outra bem afinada de cordas.

— Lemos no «Estado» que o Directorio politico da Palhoça, interessando-se pelo substituto, no Congresso Estadual, do extincto e bemquisto politico coronel Fernando Born, indicou o distincto moço dr. Alfredo Luz. Idéa feliz foi, por certo, a que teve esse directorio.

Conhecemos na intimidade o dr. Alfredo, com elle privámos durante o tempo que existiu a «Gazeta Catharinense», e, por isso, o temos em conta de amigo sincero, leal, dligno entre os mais dignos de representar a futura Comarca, que escolhendo o não fez mais do que cumprir o seu dever para com o catharinense distincto, dotado de privilegiada intelligencia e alto saber.

Alfredo Luz de ha muito faz juz a uma cadeira no Congresso, porem motivos de força maior o afastaram do Estado, que assim ficou privado, até hoje, de seu brilhante concurso.

Nós, que admiramos muito o dr. Alfredo Luz, não podemos deixar de applaudir a escolha do Directorio Politico da Palhoça e dar-lhe os mais sinceros e effusivos parabens por vel-o no Congresso, onde pelo seu solido cultivo e popularidade, já deveria estar representando um dos municipios do Estado, que se orgulha de o ter como filho.

— «Folha do Sul». — Sabemos que o nosso collega tenente Herminio Menezes que passará, por estes dias, a residir em Laguna, pretende fazer reaparecer a *Folha do Sul*, periodico que, por espaço de cinco annos se publicou nesta cidade.

(CORRESPONDENTE.)

Solicitadas

SUBSCRIÇÃO PARA UMA ESTATUA Á MEMORIA DE ANNITA GARIBALDI

Continuação da subscrição angariada, para uma estatua á memoria da heroína brasileira «Annita Garibaldi», até esta data, no municipio de Orleans.

Transporte já publicado no <i>O Dever</i> , de n. 50.	235\$000
Cesconetto & Irmão...	10\$000
Ignacio Barzan	5\$000
Archangelo Bez	5\$000
Romolo Sandrini	5\$000
Victorio Canever	5\$000
Eugenio Barzan	2\$000
Felicio Canever Antonio	2\$000
João Lupi	2\$000
Joaquim Campos	2\$000
João De Vicente	2\$000
José Cordini	2\$000
Cypriano Volpato	2\$000
João Cancelier	1\$000
Arthur Caciatori	1\$000
Valentim Pilon	1\$000
Angelo Tezza	1\$000
Vicente Tezza	1\$000
Frederico Canever	1\$000
Agostinho Canever	1\$000
Somma	Rs. 286\$000

Transporte	286\$000
Luiz Canever Donadel	1\$000
Martinho Canever	1\$000
Alexandre Lupi	1\$000
Domingos Cargnin	1\$000
Antonio Baessi	1\$000
Carlos Zanini	1\$000
João Sandrini	1\$000
Guerino Ghisi	1\$000
Giacomo Tezza	1\$000
Eduardo Mazzuco	1\$000
Paulo Cancelier	1\$000
Santos Cattaneo	\$500
Angelo Cattaneo	\$500
Guisepe Furlanetto	\$500
Silvestro Bonetti	\$500
Pedro Canaver	\$400

Somma .. Rs. 297\$400

Importancia esta remettida para Florianopolis, ao exmo. sr. dr. Ferreira Lima, 1º. Secretario da Comissão do monumento «Annita Garibaldi».

Orleans, 8 de Agosto de 1919.
Leopoldo José de Miranda
Thesoureiro Municipal.

PEREBAS NAS PERNAS

Declara o Sr. José Antonio Soares Junior, em carta de 16 de Maio de 1913, que se curou de **perebas nas pernas** com o **Elixir de Nogueira**, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira. — Residencia, S. João do Paraíso — Estado do Rio.

EMPIGEM NA FACE E DARTHROS NOS PÉS



Curou-se de empigem na face e darthros nos pés com o **Elixir de Nogueira**, do Ph. Chimico João da Silva Silveira, conforme declara em carta de 27 de Julho de 1913, o Snr. Silvino de Carvalho Paes, residente na Parahyba do Norte.

Dr. Claribalte Galvão

ADVOGADO

Trata de causas civeis e commerciaes, registros de firma, contractos commerciaes, naturalisação, etc.

E. do Forum ou Pensão Monte Claro, —LAGUNA—

LOUIS HUBERT, leciona francez, particularmente.

PO' DE ARROZ "LADY" recebeu Miguel Iba ez & Filho.

MOBILIA PARA SALA DE VISITAS (Systema austriaco)

Recentemente chegada da fabrica, com um jogo de capas de brim branco. Vende-se por 250\$.

1 Bureau minstre com cadeira giratoria. Vende-se por 290\$000. Informa-se nesta typographia.

As afamadas conservas rio-grandenses: *salsichas, salame, linguiça, mortadella e feijoada*, no hotel *Brazil*, por preços razoaveis.

"Sanitol" é o melhor sabonete nacional.

Vinho da Colonia: no Hotel «Brasil».

AULA PARTICULAR

O abaixo assignado communica aos srs. paes de familia e á mocidade lagunense que reabriu suas aulas na casa de sua residencia á rua 16 de Abril.

Comprehendendo o curso elemental: Leitura escripta, geometria plana, geographia, theoria de problemas por soluçao synthetica e analytica, resoluçao de problemas geometricos e arithmeticos, por logarithmos de numeros.

CURSO DE NAUTICA

Consta de resoluçao de problemas de navegaçao astronomica, noções das cartas hydrographicas, trigonometria rectilinea, geometria plana, geographia, arithmetica progressiva, resoluçao do valor dos angulos por logarithmos, theoria de obter-se as altitudes e distancia de pontos inacessiveis, pelo calculo trigonometrico, theoria e pratica de retificaçao de instrumentos de reflexão, (Oitante e Sextante), noções de navegaçao estimada e manobras.

Para outra qualquer informaçao com o abaixo assignado.

Laguna, 1 de Julho de 1919.

Paulino José da Silva.



1.º Sargento Dario Mendes de Mesquita

Residencia:

Fortaleza — Ceará

Curado de uma grande ferida em uma perna, com o Elixir de Nogueira, do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

Calçados finos para senhoras e para homens recebeu a casa de Antonio Ignacio Machado e está vendendo por preços commodos.

VENDE-SE o hotel "Brazil."
O motivo é querer o seu proprietario, retirar-se desta cidade.

OFFICIAES. — Precisa-se de bons officiaes serradores, carpinteiros e marceneiros, na officina de A. Bianchini, nesta cidade.

NOVIDADES MUSICAES de JULIO BARRETO

Flor do Campo, Lybia, Evelino, Lybinha, Fitando estrellas, Dininha, Eliza, Jupy, Gazolina, Tres de Maio, Torcedoras do Martinelli, Tristezas de Martinelli, Lydia e Recordações de Leonor Ulysséa.

MUSICAS CIVICAS:

Marcha do Recreio, Marcha do Tiro Brasileiro, Marcha dos Escoteiros, letra e musica de Julio Barreto, Terra de Santa Cruz, letra de João de Oliveira e musica de Julio Barreto; Hymno Escolar, letra de João de Oliveira e musica de Julio Barreto; Os marujos e Hymno do Club Lauro Carneiro,

letras de Lucas Bainha e musica de Julio Barreto; As flôres, letra de d. Delminda Silveira e musica de Julio Barreto; Hymno á Patria, letra de Francisco Vianna e musica de Julio Barreto; Hymno Annita Garibaldi, letra de Horacio Nunes e musica de Julio Barreto.

Possue, ainda, em seu repertorio, todos os hymnos officiaes e varias canções patrioticas adoptadas nas escolas publicas do Brazil.

Preços rasoaveis.

Praça Conselheiro Mafra. Laguna.

O VIGOGENIO

é o verdadeiro remedio para fortificar e dar a vida.

EDITAES

TITULOS DE TERRAS

Encontram-se, na Collectoria Estadual de Tubarão, para ser entregues aos seus destinatarios, mediante o pagamento de emolumentos, os seguintes titulos, dos srs.

Pedro Daufenback, Bom Antonio, Marcotto Giuditto, Mandelli Lazaro, Gervasio Bortoluzzi, Joaquim Antonio Ribeiro, Manoel João da Silva, Guilherme Manzuetto, Santo Pinguelo, Pietro Feltrin Pôldo, Julio Francisco Valgas, José Vicente dos Passos, Venko Bereza

Os emolumentos a ser cobrados sobre os titulos são de 0,05 de real por metro quadrado e mais 10\$000 de sello por 30 hectares de terras. Do excesso de 30 hectares cobrar-se-á mais \$100 réis por hectare ou fracção.

Governo Municipal de Tubarão

PROJECTO N. 1

ART. 1º.—Fica o Poder Executivo autorizado a conceder o prazo de sessenta dias, aos proprietarios que conservarem suas casas sem emboço e caiação externa, afim de que iniciem o preparo das mesmas, multando-os em 150\$000, caso não executem os trabalhos, na reincidencia, multado no dobro da referida quantia.

ART. 2º.—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as autoridades a quem pertencer o conhecimento e execuçao da presente Lei, que a cumpram e façam cumprir inteiramente como nella se contém.

O Secretario deste Governo a faça imprimir e correr.

Palacio do Governo Municipal de Tubarão, 20 de Julho de 1919.

(A) JOSÉ MONTEIRO CABRAL — Superintendente em exercicio.

Nesta Secretaria do Governo Municipal de Tubarão, foi publicada a presente Lei, aos vinte e dois dias do mez de Julho de 1919.

Thomé Machado Vieira

Secretario do Governo Municipal.

PROJECTO N. 2

ART. 1º.—Fica o Poder Executivo autorizado a preparar a rua que,

partindo da rua Coronel Collaço, vai ter ao Grupo Escolar, dando-lhe a largura de 12 metros, e removendo, para isso, a cerca de taboas dos herdeiros de Frederico de Noronha, que se acha impedindo o alargamento da referida rua.

ART. 2º.—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem pertencer o conhecimento e execuçao da presente Lei, que a cumpram e façam-na cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O Secretario deste Governo a faça imprimir e correr.

Palacio do Governo Municipal de Tubarão, 20 de Julho de 1919.

(A) JOSÉ MONTEIRO CABRAL — Superintendente Municipal em exercicio.

Nesta Secretaria do Governo Municipal de Tubarão, foi publicada a presente Lei, aos vinte e dois dias do mez de Julho de 1919.

THOMÉ M. VIEIRA

Secretario do Governo Municipal.

PROJECTO N. 3

ART. 1º.—Fica o Poder Executivo autorizado a utilizar-se do terreno que está, ha mais de trinta annos, como servidão publica, por ser continuacão da rua Coronel Teixeira, entre a casinha do Cap. Alexandrino Barreto e a rua que se dirige ao Grupo Escolar, a fim de se fazer nelle um pateo Municipal, cercando-o de muros, para o que poderá dispendir o que fôr necessario.

ART. 2º.—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem pertencer o conhecimento e execuçao da presente Lei, que a cumpram e façam-na cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O Secretario deste Governo a faça imprimir e correr.

Palacio do Governo Municipal de Tubarão, 20 de Julho de 1919.

(A) JOSÉ MONTEIRO CABRAL — Superintendente Municipal em exercicio.

Nesta secretaria Municipal de Tubarão, foi publicada a presente Lei, aos vinte e dois dias do mez de Julho de 1919.

THOMÉ M. VIEIRA

Secretario do Governo Municipal.

PROJECTO N. 4

ART. 1º.—Fica o Poder Executivo, autorizado a auxiliar com a quantia de tresentos mil reis (300\$000) á Commissão organizadora de erigir na Capital do Estado, um monumento da Heroína Catharinense «Annita Garibaldi.»

ART. 2º.—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as autoridades a quem pertencer o conhecimento e execuçao da presente Lei, que a cumpram e façam-na cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O Secretario deste Governo a faça imprimir e correr.

Palacio do Governo Municipal de Tubarão, 20 de Julho de 1919.

(A) JOSÉ MONTEIRO CABRAL —

Superintendente Municipal em exercicio.

Nesta Secretaria do Governo Municipal de Tubarão, foi publicado a presente Lei, aos vinte e dois dias do mez de Julho de 1919.

THOMÉ M. VIEIRA.

Secretario do Governo Municipal.

PROJECTO N. 5

ART. 1º.—Fica a Poder Executivo, autorizado a conceder ao senhor Luiz Martins Fonseca, permissão para construcção de uma linha telephonica desta cidade á sede do Districto de Capivary, passando pela sede do Gravatá, onde tambem collocará um appalho.

ART. 2º.—Esta permissão não inibe a Municipalidade de consentir na construcção de outras linhas.

ART. 3º.—Ao Governo Municipal, fica salvo o direito de utilizar-se dos telephones para as communicações necessarias ao serviço publico, pelo modo por que for estabelecido pelo Poder Executivo.

ART. 4º.—O Governo Municipal, poderá encampar a linha e seus accessorios, indemnizando o concessionario do valor que tiver na occasião o material empregado, desde que o interesse publico assim o exija.

ART. 5º.—O Concessionario usará o telephone sómente para fins commerciaes e particulares, não podendo em caso algum usar ou permittir que terceiros usem o telephone para outros fins.

ART. 6º.—O Governo Municipal poderá fiscalisar o serviço telephonico por seus agentes Fiscaes e cassar a concessão, caso o concessionario falte ás condições aqui estabelecidas.

ART. 7º.—Fica o Governo Municipal com direito de usar os postes da linha telephonica ora concedida no caso de resolver estabelecer linhas telephonicas por conta do Municipio.

ART. 8º.—Fica o Concessionario obrigado a permittir que sejam transmitidos gratuitamente todos os recados em objecto de serviço publico Municipal, Estadual e Federal que os chefes das respectivas Repartições solicitarem, e bem assim os recados que forem apresentados pelos Juizes e autoridades locais e que tiverem relações com os interesses da justiça.

ART. 9º.—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem pertencer o conhecimento e execuçao da presente Lei que a cumpram e façam-na cumprir tão inteiramente como nella se contém. O Secretario deste Governo a faça cumprir e correr.

Palacio do Governo Municipal de Tubarão, 16 de Julho de 1919.

(A) JOSÉ MONTEIRO CABRAL, Superintendente em exercicio.

Nesta Secretaria do Governo Municipal de Tubarão, foi publicada a presente Lei, aos 16 dias do mez de Julho de 1919.

THOMÉ M. VIEIRA.

Secretario do Governo Municipal.

MIRE-SE AQUI!

O sr. negocia com os seguintes artigos:

Flanella	Rendas	Lenços.
Chales	Louças	Enxovaes para casamentos.
Fichús	Perfumarias	Calçados.
Echarpes	Malas	Camas de ferro.
Cobertores	Cigarros	Bahús.
Colchas	Fumos	Vidros de placas.
Casemiras	Sabonetes	Copos de todas as qualidades.
Camisas	Fitas	Artigos para alfaiates!

Os jornaes mais afamados, deste Estado, dizem que a fama do *Paraizo da Laguna*, está largamente estendida, continuando sempre victoriosa, porque tem sempre um grande *stock* de artigos nacionaes e estrangeiros, vendendo sempre com grande successo, por preços fóra do commum. E tem poder sufficiente para attender a qualquer pedido: A victoria e lucros são garantidos, uma vez que negociem com a nossa casa. Em primeiro lugar encontrarão tudo o que quizerem, não precisando procurar outras casas; segundo, o nosso preço é um só e assim não será illudido; terceiro, temos por nórma tratar todos os freguezes muito bem; quarto, compete ao sr. nos honrar com a sua visita, e não se esquecer do

PARAISO DA LAGUNA
DE

ELIAS PAULO & IRMÃO

"O Dever"

SEMANARIO INDEPENDENTE

Laguna — Estado de Santa Catharina

Preços das assignaturas e das publicações

Assignaturas:

CIDADE:

ANNO	5\$000
SEMESTRE	3\$000

PELO CORREIO:

ANNO	6\$000
SEMESTRE	3\$500

ANNUNCIOS:

Tempo	1 pg.	1/2 pg.	1/4 pg.	1/8 pg.	1/16 pg.
1 anno	180\$	100\$	70\$	40\$	25\$
6 mezes	100\$	70\$	40\$	25\$	15\$
3 mezes	70\$	40\$	25\$	15\$	10\$
1 mez	35\$	20\$	13\$	8\$	5\$

A pedidos, editaes e entrelinhas, 200 réis por linna ou fracção.

PAGAMENTO ADIANTADO

As assignaturas principiam em qualquer época e terminam sempre em Junho ou Dezembro.

Humberto Zanella & Cia.

Commissões, Consignações e Representações

EXPORTAÇÃO

Cod.: RIBEIRO

Tel.: ZANELLA

Caixa Postal, nº. 21

Laguna -- Estado de Santa Catharina

V. Ex. quer ter a pelle fina e assetinada? use o sabonete

Hygiea Soap

(Marca Registrada)

Fabrico exclusivo para

Gomes Wellisch & Cia.

Rio de Janeiro

O mais fino e melhor para a cutis
A VENDA EM TODA A PARTE

Clinica Cirurgico-Dentaria

DOS

Cirurgiões dentistas
Antonio Alfredo de Noronha

E

Rodolpho de Souza Gouveia

Diplomados pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialidades em dentaduras com ou sem chapas, pivot, Bridge, corôas de ouro, encrustações e obturações a ouro, platina, granito, porcellana e corôas de Davis.

ANTIGO CONSULTORIO DO SR. ANTONIO VARELLA

Extracções de dentes completamente sem dôr

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Systema de urnas e esferas. Fiscalizada pelo Governo do Estado

NOVOS E VANTAJOSOS PLANOS

Em 2 de Setembro	50 contos por	20\$000, em decimos.
" 9 "	25 "	11\$000, " quintos.
" 16 "	20 "	10\$000, " "
" 23 "	30 "	12\$000, " "
" 30 "	10 "	10\$000, " "

Todos os planos jogam apenas com 18 mil bilhetes.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ouvidos.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceraes.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

MANOEL CRUZ
INDUSTRIA E COMMERCIO

Fabrica a vapor de beneficiar arroz, café e madeiras. Torrefação e moagem do afamado café Tijuquense.

Santa Catharina

Tijucas